



ANÁLISE DA TAXA DE MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DE MAMA NOS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL DE ACORDO COM O SEXO, FAIXA ETÁRIA E COR

CAROLINE CARRARO; AUGUSTO BAIERLE SPENGLER

INTRODUÇÃO: A segunda neoplasia maligna mais comum entre as mulheres brasileiras é o câncer de mama, possuindo um risco estimado de 66,54 casos a cada 100.000 mulheres em cada ano do triênio 2023-2025. Outrossim, é a primeira causa de morte por câncer entre a população feminina do Brasil, porém a maioria dos casos apresenta uma boa resposta ao tratamento quando diagnosticado e tratado de forma precoce. Por isso é importante realizar uma análise epidemiológica, a fim de reduzir as taxas de mortalidade. **OBJETIVO:** Comparar as taxas de mortalidade por neoplasia maligna de mama entre vários municípios do Rio Grande do Sul (RS) com base no sexo, faixa etária e cor. **METODOLOGIA:** Por meio de um estudo transversal e quantitativo, foi realizada uma coleta de dados referentes à predominância da taxa de mortalidade por neoplasia maligna de mama, considerando o sexo, a faixa etária e a cor, através das informações de saúde (TabNet/DATASUS). Os dados são referentes aos anos de 2019 a 2023, nos municípios do RS. **RESULTADOS:** A maior prevalência das taxas de mortalidade (100), foram nos municípios de Alecrim, Aratiba, Arroio do Meio, Arvorezinha, Dois irmãos, Farroupilha, Giruá, Jaboticaba, Nonoai, Pedro Osório, Roque Gonzales, São João do Polêsine, São Miguel das Missões, São Vicente do Sul, Severiano de Almeida, Sobradinho, Torres e Três Coroas. Além disso, os municípios que apresentaram os menores resultados foram: Ijuí (1,07), Santa Rosa (2,98) e Taquara (3,01). Em relação ao sexo, o masculino apresentou maiores taxas de mortalidade (9,48) em comparação com o feminino (7,39). Ademais, com base na faixa etária, os 80 anos ou mais apresentaram os maiores valores totais (16,37), contrapondo 20 a 29 anos (4,36). Por fim, a cor que prevaleceu foi a preta (8,51), opondo a amarela (2,16). **CONCLUSÃO:** Portanto, a análise da taxa de mortalidade por neoplasia maligna de mama revelou uma maior prevalência que foi observada em muitos municípios do RS, além do sexo masculino, idade a partir de 80 anos e a cor preta serem os mais dominantes. Isso revela a necessidade de direcionar políticas públicas e ações de saúde mais eficazes para esses grupos e regiões.

Palavras-chave: Neoplasia maligna, Câncer de mama, Masculino, Faixa etária, Cor.